



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À COMUNIDADE DE NIGERIANOS RESIDENTES EM ROMA

Sala Paulo VI

Segunda-feira, 25 de março de 2024

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Dirijo cordiais saudações e dou as boas-vindas a todos vós aqui reunidos para celebrar os vinte e cinco anos de presença da comunidade católica nigeriana em Roma. A data de hoje, 25 de março, coincide com uma ocasião litúrgica muito importante, a Solenidade da Anunciação; este ano, porém, devido à Semana Santa, a Anunciação é transferida para outro dia. Estas duas realidades, a primeira recordando-nos a Encarnação do Senhor e a segunda introduzindo-nos nos mistérios pascais da salvação, mostram-nos que o Verbo, que se fez carne e habitou entre nós (cf. *Jo* 1, 14), viveu, morreu e ressuscitou para realizar a reconciliação e a paz entre Deus e a humanidade. Ele deu-nos a sua vida!

Neste contexto, gostaria de meditar brevemente sobre três elementos que considero vitais para a vida da vossa comunidade: *gratidão*, *riqueza na diversidade* e *diálogo*.

Em primeiro lugar, *gratidão*. Obrigado por tudo o que fizestes e continuais a fazer para testemunhar a alegre mensagem do Evangelho. Uno-me também a vós para dar graças a Deus Todo-Poderoso pelos numerosos jovens nigerianos que ouviram o chamamento do Senhor ao sacerdócio e à vida consagrada, respondendo com generosidade, humildade e perseverança. Há alguns entre vós aqui, jovens sacerdotes e jovens religiosas. Com efeito, a cada seguidor de Jesus, segundo a sua vocação particular, é confiada a responsabilidade de servir a Deus e ao próximo no amor, tornando Cristo presente na vida dos irmãos. Sede sempre discípulos missionários, gratos porque o Senhor vos escolheu para o seguir e vos enviou para proclamar

com zelo a nossa fé, contribuindo para a construção de um mundo mais justo e humano.

Em segundo lugar, *riqueza na diversidade*. A este respeito, gostaria de dizer que a diversidade de etnias, tradições culturais e línguas na vossa nação não é um problema, mas um dom que enriquece o tecido da Igreja, bem como o da sociedade no seu conjunto, permitindo promover os valores da compreensão mútua e da convivência. Espero que a vossa comunidade aqui em Roma, acolhendo e acompanhando os fiéis nigerianos e outros crentes, se assemelhe sempre a uma grande família inclusiva, onde todos possam usar os seus diferentes talentos, frutos do Espírito Santo, para se ajudarem e fortalecerem mutuamente nos momentos de alegria e de tristeza, de sucesso e de dificuldade. Deste modo, podereis lançar as sementes da amizade social e da harmonia para as gerações presentes e futuras.

E cuidado com um perigo, o perigo do fechamento: não ser universal, mas fechar-se num isolamento — permito-me dizer — *tribal*. Não! As vossas raízes fecham-se, isolam-se nesta atitude tribal, não universal, não comunitária. Comunidade sim, tribo não! Isto é muito importante. E é válido para todos nós, para todos, cada um de acordo com a sua posição. A universalidade não consiste em fechar-nos na nossa cultura. É verdade que a própria cultura é um dom, mas não para o fechar: para o dar, para o oferecer. Universal, universalidade!

E para concluir, queridos irmãos e irmãs, o *diálogo*. Infelizmente, muitas regiões do mundo vivem conflitos e sofrimentos, e também a Nigéria atravessa um momento difícil. Enquanto vos garanto as minhas orações pela segurança, unidade e progresso espiritual e económico da vossa nação, convido todos a promover o diálogo e a escutar-se uns aos outros com o coração aberto, sem excluir ninguém do ponto de vista político, social ou religioso. Integrar, dialogar, universalizar, partindo sempre da vossa identidade. Ao mesmo tempo, encorajo-vos a ser anunciadores da grande misericórdia do Senhor, trabalhando pela reconciliação entre todos os vossos irmãos e irmãs, ajudando a aliviar o fardo dos pobres e dos mais necessitados, e fazendo vosso o estilo de Deus. E qual é o estilo de Deus? A proximidade, a compaixão e a ternura. Não vos esqueçais disto! O estilo de Deus é a proximidade, a compaixão e a ternura. Assim, todos os nigerianos poderão continuar a caminhar juntos na solidariedade fraterna e na harmonia.

Caros amigos, agradeço-vos mais uma vez pela vossa presença nesta cidade, no coração da Igreja. É uma graça providencial que vos oferece a oportunidade de aprofundar a consciência do vosso chamamento batismal a viver sempre como fiéis discípulos do Senhor, a dedicar-vos ao serviço de Deus e do seu povo santo com a caridade que Jesus nos pede, celebrando a riqueza da vossa herança peculiar de nigerianos. Uma grande riqueza, sim, para a oferecer! Confio a vossa comunidade ao amparo amoroso da Virgem Maria, Rainha e Padroeira da Nigéria, e abençoo-vos de coração. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana